

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE

Relatoria: MONIQUE ELLEN DE SOUSA E SILVA FARIAS

Janaína von Sohsten Trigueiro

Autores:

Isolda Maria Barros Torquato

Thayane Ramires Santos Chaves

Mércia Fabíola Alves de Faria

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O período neonatal é uma fase de transição e adaptação à vida extra-uterina, sendo comum, a morbimortalidade neonatal precoce. Atualmente, a mortalidade de neonatos é responsável por quase 70% dos óbitos no primeiro ano de vida e o cuidado adequado ao recém-nascido tem sido um dos desafios para a redução destes índices em nosso país. Um dos componentes para a prevenção da mortalidade infantil inclui o acompanhamento por parte dos profissionais de saúde em todo ciclo de gestação, a atenção adequada no momento do nascimento e os cuidados destinados aos recém-nascidos, em todos os níveis de complexidade. Neste sentido, é imprescindível haver profissionais capacitados para lidar com situações distintas e que possuam habilidades para tomar decisões e implementá-las em tempo hábil e de forma correta. Descrever a assistência de enfermagem direcionada ao recém-nascido durante o período neonatal. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva com análise integrativa e qualitativa da literatura disponível em bancos de dados virtuais (SCIELO, LILACS, BVS), revistas eletrônicas, livros e artigos durante o período de abril a maio de 2012. Identificou-se como principais intervenções e cuidados da equipe de enfermagem: receber o recém-nascido em campo estéril e aquecido, secando-o imediatamente a fim de inibir a perda de calor por evaporação; expor o recém-nascido ao calor radiante; desobstruir as vias aéreas superiores, se necessário, para evitar aspiração de secreções; realizar laqueadura definitiva do coto umbilical através da secção e clampeamento. Ademais, obtiveram-se informações relacionadas a atenção inerente à biossegurança, com o intuito de prevenir infecções, sendo estas primordiais para manter o neonato estável. Concomitante a estas condutas humanas também é essencial à existência de recursos materiais e tecnológicos capazes de garantir o tratamento adequado a fim de atender as necessidades individuais do recém-nascido. Diante do exposto percebe-se que é inegável a necessidade de constante capacitação da equipe de enfermagem, em virtude da sua responsabilidade em cuidar e orientar as mães quanto aos hábitos a serem seguidos e, desse modo, promover a saúde integral do recém-nascido. Infere-se que, apesar dos elevados índices de óbitos no período neonatal é possível minimizá-lo mediante condutas corretas e sistematizadas da equipe de enfermagem.